



IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL¹

DENOMINAÇÃO: Antigo Colégio N. Sra. das Neves

LOGRADOURO: Praça Dom Ulrico, nº 56

BAIRRO: Centro

CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO: Século XIX

TIPOLOGIA PRIMITIVA: Arquitetura civil de
função privada

Localizado à Praça Dom Ulrico, a oeste da Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, ocupa toda a extensão do quarteirão entre as ladeiras de São Francisco e da Borborema, havendo sido edificado no lugar onde, provavelmente, nos primórdios de nossa colonização, Duarte Gomes da Silveira - poderoso senhor de engenho local e um dos fundadores da cidade de João Pessoa - deu início a construção de uma residência que ficou inacabada devido à invasão holandesa.

Deve-se a Henrique de Beaurepaire Rohan – Presidente da Província da Paraíba entre Novembro de 1857 a Junho de 1859 - a sua fundação, pois reconhecendo a necessidade de dotar a cidade de um estabelecimento destinado a instrução de pessoas do sexo feminino, assim o fez, criando este colégio através da Lei nº 13, de 04 de Novembro de 1858.

Inaugurado neste local a 05 de Fevereiro de 1859, cerrou as suas portas já em 1861, na presidência de Luiz Antonio da Silva Nunes, pois segundo ele os gastos com o mesmo não correspondiam aos resultados obtidos.

Mais tarde, o bispo D. Adauto sentindo a necessidade de possuir a cidade, mais uma instituição de ensino voltada para o sexo feminino, além das que já estavam em funcionamento, reabriu a 14 de Março de 1895 o Colégio Nossa Senhora das Neves, que havia sido adquirido pela Diocese, ficando a sua direção a cargo das Damas do Coração Eucarístico.

A 10 de Fevereiro de 1906, a administração do Colégio foi entregue às religiosas da Sagrada Família devido à falta de pessoal e de meios por parte das irmãs do Coração Eucarístico para dar prosseguimento às atividades educacionais.

¹Conteúdo elaborado a partir das referências bibliográficas disponíveis no link *Acervo Patrimonial*.



Com o crescimento do educandário, ressentindo-se as freiras a falta de uma capela de proporções compatíveis com as novas necessidades, mandou D. Adauto erguer outro templo que foi inaugurado a 7 de Agosto de 1897.

Esse desenvolvimento exigiu também instalações mais modernas e adequadas ao seu uso, para tanto, nos períodos de férias, foram efetuadas as devidas ampliações e reformas sendo concluídas ao todo em Fevereiro de 1910.

O novo prédio apresentava características do neoclássico, estilo ainda em voga na época, contando com platibanda, jarrões e figuras de louça sobre esta; janelas inferiores em arco pleno e superiores com vergas retas encimadas por frontões, etc.

Em 1929 uma casa vizinha foi incorporada ao colégio, possibilitando acrescentar mais duas salas de aula e, a partir de 1965, alterações diversas foram se sucedendo dando-lhe o aspecto que ainda mantém.

Na década de 1970, enfrentando crises institucionais e falta de matrículas para dar continuidade ao curso Normal este foi encerrado, embora continuassem as demais atividades de ensino ali desenvolvidas. Progressivamente, o colégio passou por mudanças que visavam atualizá-lo à demanda da sociedade, adotando entre outras medidas a introdução do ensino misto. Mas as mudanças não foram suficientes para a manutenção do colégio que fechou definitivamente suas portas em 2002, passando a abrigar a Faculdade de Ciências Médicas, fundada naquele mesmo ano.

Este edifício esteve incluído entre os imóveis a serem tombados pelo IPHAEP, devido a sua importância histórica e social “por ter sido o primeiro educandário feminino desta cidade”.

